

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 940

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal 65-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

UM SÓ É VOSSO MESTRE...

JOSÉ RUSSO

mais praticado ao lavar os pés aos seus discípulos estupefatos e relutantes!

A revelação Cristã não se firmara sómente na palavra reveladora de Jesus. A par do ensino de cunho espiritual sob a forma de alegorias, parábolas e figuras, que em realidade era o "pão que desceu de céu", a "Água para a vida eterna", o Nazareno cristalizava em obras do bem o seu amor de missionário! Obras cristãs possuem um significado compreensivo a toda gente, e como todos comprehendem, não significam erguer templos para entreter a fé nas almas simples e temerosas de castigos futuros. Obras quer dizer assistência, amparo, proteção, amor! Obras Cristãs não se relacionam com solenidades pomposas onde o refulgente clarão de exterioridades ofusca a razão de quem não sabe crer, mas simplesmente aceitar e submeter-se.

Obras cristãs! Portas sempre abertas e espera do irmão exausto, desiludido e sofredor de tantos peregrinar pelos caminhos do infortúnio; senha legada pelo Maior que habitou entre os homens e que se chama caridade, virtude soberana brilhando como auréola nos anjos do Senhor; são flores perfumando o amor ao próximo, o grande mandamento do ensino oferecido aos habitantes da terra para a salvação de todos os pecadores!

Obras Cristãs são todas as que, distribuindo o pão do espírito, que revelam a verdade que alenta e consola, não exclue o remédio para o corpo que padece e que sofre os horrores das enfermidades. Jesus é o Mestre que cura os males do corpo e da alma! Uma legítima autoridade conferiu aos seus seguidores, aliada a poderes espirituais, quando ponderou bondosamente: "vós podeis fazer tudo o que faço e mais ainda"... Entretanto, raros foram aqueles que se predisuseram a fazer o bem sem as vantagens da paga monetária. Sem falarmos na hierarquia que se implantou como parasita na árvore do Cristianismo, existem clamorosas contradições no espírito Evangélico, bem como inversões múltiplas que tão fortemente medraram através dos tempos.

Se analisarmos com espírito sereno, alheio e distante de qualquer emblema religioso, observaremos que não houve interesse em adotar-se para com o próximo a caridade material, curando e assistindo a leva torturada pelos sofrimentos físicos. Talvez não se coadune com a crença ou falta a fé na recomendação amorosa de Jesus ou, quasi certo, seja pela incon-

veniência do exercício gratuito dos dons curadores. Comparemos, segundo opiniões autorizadas, as obras praticadas por Jesus com o que pratica a maioria de seus credenciados ministros:

"Jesus curou cegos de nascença, surdos-mudos, epiléticos, lunáticos, parafíticos e leproso; sarou enfermos de toda casta, devolvendo-lhes a saúde, o maior bem da vida. Entretanto, não pretendeu que o chamassem médico, professor ou clínico especializado.

Frequentava o templo e as Sinagogas onde atendia aos sofredores e ensinava ao povo as verdades eternas. Jamais se intitulou levita, sacerdote ou doutor da lei.

Predisse com pormenores e particularidades o cerco, a queda e a ruína de Jerusalém; como essa, fez várias outras profecias de alta relevância. Penetrava o intimo dos homens de vassando-lhes os arcanos, porém não consta que pretendesse as prerrogativas de adivinho ou profeta.

Realizou maravilhas jamais vistas, conhecidas ou sonhadas tais como: - alimentou mais de cinco mil pessoas com três pães e dois peixes; acalmou a tempestade impondo silêncio aos elementos enfurecidos. Ressuscitou a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e Lázaro já sepultado há quatro dias. Transformou a água em vinho nas bodas de Caná da Galiléia, operando muitos outros prodígios, não pretendendo que o considerassem milagreiro ou taumaturgo.

Jesus penetrava as páginas da escrituras, realçando o espírito que vivifica, mas não se apresentou como exegeta consumado ou ministro da palavra.

O único titulo que Jesus reclamou para si, foi o de "Mestre". Realmente Jesus é o Mestre excelso, o Educador incomparável. Jesus rejeitou o cetro, o trono, a realza, alegando que o seu reino não é deste mundo. Dispensou, igualmente, a glória e as honras terrenas: um só braço fez questão de ostentar — ser Mestre, ser Educador".

— Um só é vosso Mestre, a saber — o Cristo. "Portanto, a ninguém mais chaméis de Mestre senão a mim".

Ao finalizar, deixaremos no ar uma interrogação inocente: porque não praticamos o que se acreditam ministros de Jesus, já que se proclamam autorizados, os chamados milagres, curas de enfermidades físicas e espirituais e tudo quanto ele praticou?

Não disse ele que os que nele cressem fariam tudo quanto

Ave Maria!

Senhora, rendo-vos homenagem, neste pequeno opúsculo! Reverencio-me ante Vós, Senhora, pela Vossa magnificência no amor, mansuetude no sofrimento, e sublimidade na dor.

Qual branca seccena, a treccalar odores no uegor dos pântanos, passastes na Terra a ensinar virtudes.

Fostes grandiosa, exemplificando o amor maternal! Amargurada, compassiva e humilde, seguistes a passo o Vosso Filho amado, no caminho da amargura.

Destes prova de resistência e de firmeza na fé, ao vér martirizado Vosso Filho, que sob o péso da cruz, soffria e Vós sem poder socorrê-lo, sem poder ampará-lo!

As mulheres ensinastes, que acima do amor maternal está a vontade de Deus e que nunca devemos no rebelar contra os desígnios do Altíssimo.

Vosso Filho foi imolado pela perversidade humana e Vossos lábios nunca se abriram para lançar anátemas contra essa humanidade louca!

No cume do Gólgota, assististes a dolorosa crucificação de uma Criatura que Vos era mais cara que a própria vida e lvestes a força necessária, Senhora, para tudo suportar sem um queixume, pois comprehendeis que Vosso Filho era instrumento Divino, nas mãos do Criador. Tangida pelas dores cruciantes, não

vaiastes um momento aique, no desprendimento santificante, quanto á vontade do Senhor.

Com alma dividida em mil pedaços pelo sofrimento, não hesitastes em entregar-lhe o Filho, para sobre missão a que estava destinado.

Fazei Senhoca, que nós os da Terra, possamos comprender na íntegra, os ensinamentos do Vosso Divino Filho. Que a homenagem que Vos rendemos, seja essa, a de seguirmos as pegadas do Mestre, para que não sejam improficuos todos os Vossos sacrificios. Que a humanidade de hoje, possa ser melhor que a de ontem e reconhecendo as suas faltas, render-vos culto não com palavras, mas com atos que dignifiquem a fé e a compreensão no Cristo.

Sabemos que é para a evolução dos povos que vistes a este planeta, evolução essa espiritual e é o que esperais ainda, por que há tantos séculos vistes entre nós e ainda continuamos muito pequenos, quanto aos ensinamentos de Jesus.

Que a Vossa bondade continue falando sobre nós e na Vossa magnanimidade estenda sempre os Vossos braços maternos, para os filhos decalidos.

Eu Vos admiro, Senhora e atrevo-me a implorar a Vossa proteção.

Bendita seja! entre todas as mulheres e que a Vossa graça venha sobre toda a humanidade.

FLORISA MASSI

A MESADA DO GAROTO

VALÉRIO GIULI

— "Mamãe, quer me dar um dinheirinho?" — pedia, insistentemente, o garoto de pouco mais de dez anos.

— "Pra que você quer dinheiro, meu filho? Não lhe falta nada... Você tem de tudo..."

— "Eu queria comprar umas coisas..."

— "Ora, meu filho, depois lhe darei. Agora estou ocupado com outros problemas..."

O garoto voltou a insistir até que sua mãe, para se ver livre momentaneamente do caso, deu-lhe algumas moedas.

Não seria mais prático a mamãe atribuir uma pequena quantia por semana, ou por mês, ao nosso garoto? Ver-se-ia livre destas pequenas amolações de alguém que lhe pede dinheiro a todo momento.

Os pais devem pensar também nisto. Quando as crianças atingem determinada idade, passam a ter interesses próprios

ele fez e mais ainda?... Porque não o fazem?

— Assim sendo, e desde que os discípulos não agem em concordância com as obras realizadas pelo Mestre, significa, em boa lógica, que todo e qualquer imitação não passa de mera apêndice que não resistirá á análise da verdade...

em certos assuntos. Querem comprar uma guloseima, algumas figurinhas para o album, um canivete, alguns objetos que lhe sirvam de pretexto para sua imaginação ou sonhos infantis e é muito justo que os pais criem para isto.

Quando a criança recebe determinada quantia que sabe que é sua, passa a ter interesse diferente na sua aplicação. Alguns gastam sem método e sem base. Compete aos pais, nestes casos, orientar e educar a criança no uso adequado do dinheiro. Outros gastam com mais inteligência e tudo que podem fazer com ela quando aplicada com habilidade.

Em qualquer hipótese, porém, os pais não devem perder esta excelente oportunidade de educar os filhos através do uso do dinheiro que entregam. Isto evita, também, os pequenos furtos domésticos, tão generalizados entre nós. A criança quando deseja alguma coisa e tem dificuldade em obter um mínimo para satisfazê-la comete, algumas vezes, a imprudência de apropriar-se de pequenas quantias que a mamãe deixa sobre os móveis ou num canto qualquer da casa. Tendo dinheiro

(Conclui na 4.ª pg.)

CENTRO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES"

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Centro Espirita "JUDAS ISCARIOTES", com a presente ficam convidados todos os srs. Sócios Efetivos para uma reunião no salão principal do Albergue Noturno, dia 7 de Setembro, ás 14 horas, para, de acôrdo com os estatutos, elegerem a nova diretoria que regerá seus destinos no biênio de 1954 a 1956.

Franca, 20 de Agosto de 1954

LEONEL NALINI
1.º Secretário

Conhecimentos Espíritos

1) SÉRIE DE CONFERÊNCIAS EM BARRETOES — Sob o patrocínio da União Municipal Espírita desta magnífica cidade da Paulista, está sendo realizada no Centro Espírita 25 de Dezembro, série de palestras espíritas. O início dessa campanha de esclarecimento doutrinário-evangélico teve lugar a 12 do corrente e mais de 2 tribuna dessa entidade, têm desfilado inúmeros confrades de destacado mérito dentro da Doutrina Consoladora.

2) NO SANATORIO AIMORÉ — BAURÍ — A entidade espírita, E. "JESUS CONGALVA", acaba de eleger seu novo presidente, cuja escolha recaiu sobre o companheiro sr. Antonio Francisco.

3) TEATRO ESPÍRITA EM CURITIBA — Foi encenado pela UMEC (UNIÃO DOS MOCOS ESPÍRITAS DE CURITIBA), a peça "O MONSTRUO", de autoria do companheiro José Papa. A notável de arte teve como local a "Sociedade Duque de Caxias", dia 5 de maio último e a receita do festival destinou-se à caridade, naquele meio.

4) "CHAVE DA ÚLTIMA PORTA" — Sob esse sugestivo nome saiu à publicidade mais uma obra espírita, sob responsabilidade do Centro Espírita "Antonio Dias", da cidade de Antonio Dias - Mg. O autor da obra é o companheiro Raul de Carvalho.

5) VITÓRIA DA MOÇA ESPÍRITA — Por publicação do "Diário Oficial" de 14 de julho de 1954, tivemos conhecimento da estupefante classificação alcançada pela Profa. Maria Aparecida dos Santos, elemento de destaque da Mocidade Espírita de Amparo. A distinta educadora alcançou excelente posição no Concurso de Trabalhos Manuais e Economia Doméstica, realizado no Magistério Secundário e Normal do Estado de S. Paulo.

6) MÁRIO DEL PAPA NO EQUADOR — O benquista companheiro de ideal, Mário Del Papa, (ex-Monsenhor do Clero Romano), está excursionando por diversas repúblicas da América Central. Escreve-nos desde a República do Equador, com destino ao Panamá. Da nos, também notícias de sua estada em Guatemala, dizendo do trabalho de fraternidade realizado ali pelos espíritas.

7) MAIS UM JORNAL NAS LIDES ESPÍRITAS — Novo jornal acaba de sair a lume na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Feliz o nome desse novo mensageiro do bem, que se assenta sob a égide: "A VERDADE". Esse órgão está sob responsabilidade da Liga Espírita Pelotense. Que a "Verdade" seja o ariete intrínseco da verdade seja o nosso voto, na solidariedade cristã a todos seus dirigentes.

8) NOVA SÉDE DA LIGA ESPÍRITA MINEIRA — Acabam de concluir-se negociações os mentores dessa entidade do Estado Montanhês, sediada em Belo Horizonte. Dêse modo, com o imóvel, que é inestimável patrimônio, localizado na Rua Cordeiros, fazem inenarráveis trabalhos adquiriram novo terreno, igualmente central, junto à Rua Godói, onde essa agremiação poderá construir sede própria capaz de acomodar todos os seus departamentos e iniciativas.

9) "OS TEMPOS CHEGARÃO" — "MUNDO ESPÍRITA" — em sua edição de 25 de junho nos dá notícia da extraordinária medunidade de David Walter, nascido no Arizona, América do Norte. Esse moço, com apenas 16 anos, está revolucionando os meios científicos com suas prodigiosas atividades de pregador religioso e poliglota. Cura enfermos, fala e interpreta o Evangelho, tem de outras altitudes que o faz respeitado e admirado por todos.

10) ESPÍRITISMO PELA ONDAS HERTZIANAS — Mais um programa espírita acaba de ser iniciado. O companheiro Jaques Fernandes, da Baía, levou o Evangelho, mais uma empreitada pela PRA-4, Rádio Sociedade da Baía.

11) MOCIDADE ESPÍRITA EM MARCHA — Sob festas e alegria, foi eleita e empossada a Diretoria da Juventude Espírita de Pernambuco. Esta entidade que ficou constituída com os seguintes mocos: Antônio Fernandes Rodrigues — Presidente; Osvaldo Espeleta — Vice; Miguel De

Pier e Florentino F. Garcia — Secret.; Zilda Garcia e M. Aparecida Silva — Tesouros; Olívia Cruz Coelho — Bibliot.; Erolitides Marques, Valentina Alonso e Cirso Rosa Ribeiro — Diretores de Estudo.

12) "SEMENTEIRA CRISTÁ" — Dia 1.º deste mês, comemorou-se o segundo aniversário desse Programa Radiofônico, patrocinado pela Mocidade Espírita de Franca e sob direção do companheiro Olavo Rodrigues. Foi dia de festa e dessa data e no auditório da Rádio Clube Hertz de Franca — PRB-5, estiveram presentes inúmeros companheiros que ali foram levar sua solidariedade à significativa ocorrência, prestigiando o segundo ano de atividades radiofônicas de "Sementeira Cristá", com a sua presença amiga e fraterna.

13) ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO" — Essa conceituada entidade espírita, sediada à Rua Pinheiro Machado, 55, na cidade de Pinahal — E. S. Paulo, acaba de eleger e organizar os quadros diretivos de seus diversos departamentos de atividades cristãs. E assim contamos na Diretoria da Associação com os seguintes irmãos: Pres: Agostinho Tófoli; Vice: Francisco Paiva; Secrs: Antônio Gonçalves Marques e Renato Pedrosa; Tesouros: Dimas Bueno Oliveira e Francisco Rincó; Ord. Waldemiro Carvalho Mota; Ficaas: Otório Honorato e Caetano Janini. COMISSÃO TÉCNICA: Pres: João Ferret; Membros: Antônio Janini e Benedito Macati. DIR. SANATÓRIO: Prov: Gilberto Leite Vieira; Vice: A. Tófoli; Proc: Carlos Enio Oliveira; Secr: Antenor de Barros; Tesor: Francisco Rincó. LIGA DAS SENHORAS ESPÍRITAS: Pres: Zulmira Janini; Vice: Amélia Rincó; Secrs: Helena Lopes e Vicentim Casmirag; Tesour: Eubúlia P. Souza e Albertina Meloni; Orador: Iolanda M. Oliveira; Ficaas: Anunciata Bertoldo e Placida Vieira. CONSELHO: Júlia Tófoli, Anara R. Santos, Luísa Janini, Josefa Azevedo, Leontina P. Bailoni, Conceição Porto, Benedito Lúcio e Maria Montejane. MOCIDADE ESPÍRITA: Pres: Celso F. Ferret; Vice: Eduardo Rodrigues; Secrs: Terezinha P. Medina e Rejido Vargas; Tesor: Romildo Leite e B. no R. R. R.; Or.: Idámis M. Leivo; Fica: Benedito Cipriano e Francisco Cipriano; Bibl.: Sebastiana R. Silva; Direc.: Indalecio Rincó; Diretores: Pedro Martins de Souza e Francisco Paiva.

14) CONFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS-ESPÍRITAS — No aproveitamento de sua estada em Franca, o dr. Celso F. Ferret, diretor do Estado de Goiás, proferiu dia 7 e 8 proveitosas palestras destinadas aos espíritos de nossa cidade. Dr. Lino aqui veio para visitar seus filhos Dário e Nelson, alunos internos do Educandário Pestalozzi e teve ensejo de dirigir suas palavras esclarecidas a todos nós. Este ilustre car-ídico goiano tem sua brilhante folha de serviço marcada, pois foi Diretor do Ensino do Estado de Goiás, e também serviu como secretário de ensino, chefe do Departamento de Educação do Ministério de Educação e Saúde Pública, do Rio de Janeiro, demonstrando ser ainda grande idealista da Revelação Nova.

15) D. DOMINGAS STEINBERG — Dia 29 de julho p.p., em S. Paulo, houve o desencino dessa preñada senhora e distinta dama, figura de expressão no meio da Colônia Israelita no Brasil. Era viúva do sr. Benjamin Steinberg, que por muitos anos residiu nesta cidade e deixa os seguintes filhos: Borisio Steinberg, casado com da. Sara Tabacoov Steinberg, da Anlia, consorte do sr. Jaime Taub, Bertá, consorte do sr. Fédrico Scheinmann e Tema, casada com o sr. Elias Bodoquo. Queremos daqui enviar ao nosso companheiro e irmão de ideal Borisio, colaborador amigo de todos os empreendimentos espíritas de nossa cidade, a solidariedade cristã neste instante que parte, sua extrema moe.

E nesse abraço fraterno, juntos, devemos rogar ao Alto, que da Doçura tenha seu despertar tranquilo ao lado de seu companheiro Benjamin Steinberg.

16) ENLACE — Dar-se-há em 4 de Setembro p.l., em Jacaré, Paraná, à Rua Baía n. 125, o enlace matrimonial de distímata. Nos. Convidados: Ilustre filha de nosso confrade Eduardo Consiglio, com o sr. João de Barros, filho do Sr. Benedito Teotonio de Barros, nossos confrades e todos residentes naquela cidade.

Aos nubentes desejamos uma vida em conjunto feliz e de muita prosperidade sob a benção de Jesus e guiada pela Luz do Evangelho.

17) NOTÍCIAS DE RANCHARIA — S. P. — Mais um templo de caridade é levantado pelos espíritas de Rancharia, na Sorocabana, com a inauguração, dia 20 de junho deste ano, do Albergue Noturno "JOANA DAR", que foi idealizado e construído sob os auspícios do Centro Espírita "Joana Darc", daquela cidade paulista.

O ato inaugural foi assistido por inúmeros confrades e autoridades do município, tendo falado sobre o acontecimento diversos oradores, enalteçando a obra daqueles nossos confrades e principalmente do sr. Américo Fabris, que foi um dos muitos trabalhadores que não mediram esforços para efetivação e conclusão daquela obra cujos benefícios se farão sentir agora aos que dela necessitarem, pois terão sempre um leito confortável e um abrigo seguro para repousarem de suas fadigas e caminhadas, sem se exporem no relento, desabrigados e infelizes.

Nos dias 28 e 29 de julho p.p., os Centros Espíritas "Joana Darc" e "Antonio Luiz Sayão" receberam a visita do ilustre confrade Dr. Celso Vieira, advogado dos mais brilhantes, tendo ali realizado duas conferências sob temas doutrinários espíritas, cujo conhecimento da Doutrina e facilidade nas orações pronunciadas, muito agradou a enorme assistência que acompanhou e assistiu às duas palestras feitas por aquele ilustre lio-tre confrade.

Parabéns e felicitações aos nossos irmãos de Rancharia.

GRATA RECORDAÇÃO

(Aos fraternos e valorosos companheiros de Monte Carmelo)

Foi numa tarde amena e majestosa, Em pleno céu azul, avulvado, Que presentei um monte cor de rosa De Araguari em sonho desdobrado.

Fui em visita nobre, afetuosa, Em compromisso santo, abençoado, Unido à mocidade vigorosa, Que simboliza um facho iluminado.

Gravada trago n'alma e na lembrança, Aquela gente altiva e fraternal, Que se traduz em cândida bonança.

Recebei, pois, amigos de ideal, Meu ósculo de amor e de pujança, Entre o divino eflúvio perenal.

LEONARDO SEVERINO

A propósito de um livro

FERNANDO TOLEDO

— I I —

Indivíduos que vieram da classe alta, como um Bukunine, Proudhon, um Kropotkin e outros muitos, pregaram uma filosofia humanizada: enquanto que para alguns escritores, como Kautsky, por ex., é francamente possível viverem os homens em harmonia neste mundo, visto que, com uma política agrária organizada todos poderão gozar, em igualdade de condições, dos silmen-

tos que a mídia-terra vier a produzir, porém, como o célebre marxista alemão Karl Vogt, a que nasceu num meio pobre, que, por conseguinte, tinha a opção de alimentar uma filosofia trutiva e que objetivasse a solução dos problemas das classes inferiores — foram, pelo contrário, francamente pessimistas. Foi o caso de Malthus, um pariente (portanto um indivíduo) que diz crença em Deus, que é espiritualista, apregoando em favor do extermínio das raças incapazes, isso para não falarmos também de um Adolf Hitler.

A propósito de Malthus, o ilustre dos neomalhusianos e do eulcorismo, de Vogt, diz João Castro: "A política neomalthusiana de uma economia desumanizada preconiza que se deixe morrer os fracos e os doentes, que se deixe famintos a morrerem mais do que chega ao extremo de desvelhar o uso dos recursos e os sanitários às populações miseráveis, como o faz Vogt, que traduz o sentimento egoísta do indivíduo de quem vive bem e horrorizado com a inquietante sença viva dos que vivem em continuação: "A verdade é que Vogt, o mundo deve ser como uma recepção de convidados de categoria baixa, uma festa de rua, com o rádio aberto e o inquietante esforço das cotoveladas e das pulses impiedosamente de esquês impertunos — aquela mancha-prazeres da vida foliamente. Na sua política de ação, Vogt não tem escrupúlos em preservar os recursos materiais. Em sua fúria de desumanidade (terrena doentia eu, dos "parasitas" genéticos chega a inventar contra os seus e contra a Medicina Malthus para tentarem salvar vidas pela aplicação de métodos preventivos ratiivos, nas regiões mais ativas do mundo, porque, para Vogt, as vidas são indesejáveis".

Como se vê, Vogt pode ser enérente como biólogo, mais infelizmente tão grande, a ponto de ser também como espírito do e humanitário.

É José de Castro, então quem ainda diz, que, "dos 500 milhões do planeta passíveis de vo, apenas 100 milhões produzem arroz, restando ainda 400 milhões de humanos na luta contra a fome. Mais do metade, portanto".

A terra, "mãe dadivosa", produziu em abundância, não do tanto a ela a culpa de não sempre grassou e ainda grassa maior ou menor escala, neste mundo habitado por milhões, não vejamos, no nosso próximo, as estatísticas, que silenciosamente.

Assim é de Castro, então quem ainda diz, que, "dos 500 milhões do planeta passíveis de vo, apenas 100 milhões produzem arroz, restando ainda 400 milhões de humanos na luta contra a fome. Mais do metade, portanto".

A terra, "mãe dadivosa", produziu em abundância, não do tanto a ela a culpa de não sempre grassou e ainda grassa maior ou menor escala, neste mundo habitado por milhões, não vejamos, no nosso próximo, as estatísticas, que silenciosamente.

Dr. Augusto Militão Pacheco

Agnelo Morato

Dia 8 de julho, em S. Paulo, entre o carinho dos filhos e a solidariedade dos seus discípulos e amigos, desencarnou, na perfeita lucidez dos justos, o benquista e humanitário médico homeopata Dr. Militão Pacheco.

Sua transpõe foi outra lição pela qual deu exemplo de confiança e certeza na imortalidade, tanto que legou aos seus amigos e companheiros, a página admirável de fé e certeza inabaláveis nos postulados espíritas.

Sua sepultamento, que se realizou no dia seguinte ao desencarne, realizou-se de simplicidade comovedora, mas tomou aspecto de verdadeira egrégia, devido ao aprego em que era lido na Capital Bandeirante.

A notícia de que o gigante das convicções e protetor incorregível da pobreza lombara aos 86 anos de vida terrena, apressou em todos a vontade de tributarem-lhe as últimas provas de gratidão.

Porisso, multidão inenarrável esteve presente à inumação de seu corpo e uma dezena de oradores se fez ouvir à tumba, onde falou representação de todas as classes sociais.

A vida apostolar de Militão Pacheco, digna de biógrafo ilustre, deve ser lembrada pelo casto, que representa. Médico dos mais ilus-

tres, abraçou a homeopatia por senti-la mais sublimizada com seus princípios doutrinários.

Em seu consultório, sempre atendeu aos mais humildes e justificava que os ricos teriam os melhores médicos, porque pagavam; enquanto os pobres teriam que ganhar tempo para a defesa do pão. Nesse caso os desatendidos sempre tiveram primeiro lugar nas consultas.

Assim é que, conforme o direito, recomendava a leitura calma e proveitosa do "Evangelho - Segundo do Espiritismo", "Livro dos Médiums" e outros. E quando alguém se espantava e achava ser isso estratagemática, ele não se perturbava e esbravejava: "Como dorote você necessita mais desses conhecimentos? Você é doente da alma e precisa medicá-la também".

Foi talvez um dos últimos admiradores e dos mais fervorosos do Marechal Floriano Peirão, tanto que todos seus filhos trazem como signa, o nome que relembra esse distinto vulto de nossa história.

(Conclui na página seguinte)

Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mister, para cobrenças e organização de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, pedindo o obséquio de nos comunicar, a fim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de custas de 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de Fraternidade em Fran

Continuando a Esclarecer A VIDA TERRESTRE

JAIME MONTEIRO DE BARROS

Presidente da UME de Ribeirão Preto

(Cont. de N.º anterior)

Poderão argumentar que os ensinamentos surgidos dessa Revelação, é que se contraem aos ensinamentos da Igreja Católica Apostólica Romana, ou numa expressão de um Sacerdote, de os mesmos "negam todos os princípios de fé religiosa à Igreja.

Não temos culpa se, abandonando a Igreja Católica o caráter progressivo da Religião, no seu evoluir paralelo e sucessivo com a Ciência, d-seja manter, como em todo religioso princípios que foram úteis e aceitos na humanidade ou geração relativamente infantil em matéria espiritual (talvez ainda necessários a muitas almas), ao mais o são para a humanidade adulta de hoje, na totalidade das criaturas humanas.

Si, pela Revelação dos Espíritos, fico sabendo, por exemplo, científica e religiosamente que as almas continuam a viver após a morte do corpo físico, no ambiente do próprio planeta Terra, até erfeita aquisição de saber e virtude que as permitam descer-se para mundos mais perfeitos, na marcha ternamente evolutiva para eles, e que, mesmo as que vivem nas chamadas trevas, quando desejarem, de livre vontade, buscar a remissão e seus erros, então voltam o mundo na bênção da Justiça Divina que é a Eterna bondade, através da reencarnação, pergunto — como poderá aceitar o Inferno na concepção Católica — no dogma da "perdição eterna"?

Para nós, espíritas, Inferno é a maldade dentro de nós próprios, acarretando-nos, diretamente, as dolorosas consequências de suas dores e experiências, quer aqui na Terra quer no plano espiritual, porém sem um lugar determinado, mesmo porque, em nossa concepção do Universo, na Obra de Deus, não há lugar para tal aberração.

Em nossa modesta opinião, rezado Frei Boaventura, o quívoco desse trabalho da Igreja agora desenvolvido, reside em dois pontos capitais: — 1.º — pretender aquilatar tudo o que existe no planeta e no Universo, às concepções religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana concepções então admitidas como "dogmas infalíveis". Inalável, somente Deus. O termo para debate e esclarecimento deverá sempre ser aquele que melhor orientar, que for mais simples para ser aceito por legítima compreensão e que não venha ferir, teor científica, moral e espiritualmente, as mais simples noções da vida e de Deus. Em a nossa opinião esse termo-modelo para todas as comparações, está na vida de Jesus Cristo. 2.º — Pr-tender esclarecer os Srs. Católicos, através de debates com os Espíritas. Ao Espírito é momento interessa pregar os seus princípios e a quem, de livre e espontânea vontade, de-sejar conhecê-los e cultua-

los; quanto ao mais, nada fazemos em matéria religiosa, respeitando a crença de quem quer que seja. E, se por ventura existem adeptos do Espiritismo que agem ao contrário, lamentamos que assim o façam, pois demonstram apenas haverem entrado para a Doutrina, porém que a Doutrina, em sua essência, néles ainda não penetrou.

Ensine pois, Frei Boaventura, bem como todos os demais Sacerdotes, ao povo católico o que é o Catolicismo e deixe a cada um, na liberdade de sua consciência e de seu livre arbítrio, o direito de optar, com pleno conhecimento de causa, isto ou aquilo, esta ou aquela Religião.

Reconheço, Frei Boaventura, a sinceridade de suas intenções na função de Sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana, lembrando-lhe, porém, nêsse mister de ataque ao Espiritismo, que Saulo de Tarso, a legítima expressão do Sinédrio era, naquela semelhante função, absolutamente sincero e imensamente ardoroso, a ponto de, nem ouvin-

do Estevam, morto por suas próprias ordens, demoveu-se do seu propósito; todavia, Jesus surgiu-lhe na estrada de Damasco, e então Saulo se transforma em Paulo — o mais sublime pregador do Cristianismo; e foi o mais sublime pregador, justamente porque aquela mesma sinceridade de Saulo continuou a viver no coração de Paulo — o Apóstolo.

Que esta sincera advertência de minha alma para a sua, seja a certeza de minha honestidade, apenas afirmando-lhe serem inúteis seus esforços no combate à Verdade Espírita, porquanto o Espiritismo não é obra nossa, mas sim dos Espíritos do Senhor que, quer queiram ou não os homens, continuam a se manifestar à face da Terra, a fim de cumprirem a promessa de Jesus, ensinando em Espírito e Verdade, o verdadeiro Evangelho dos Apóstolos do Cristo, constanciando no Cristianismo.

É o que tinha a dizer, muito fraternalmente, em nome dos Espíritos de Ribeirão Preto.

Depois de uma pausa, em que o discípulo o contemplava silencioso, o Mestre continuou:

A vida terrestre é uma estrada prodigiosa, que conduz aos braços amorosos de Deus. O trabalho é a marcha. A luta com ela é a caminhada de cada dia. Os instantes deliciosos da manhã e as horas noturnas de serenidade são os pontos de repouso; mas, ouve-me bem! Na atividade ou no descanso físico, a oportunidade de uma leve ação, de uma hora, uma palavra humilde é o convite de Nosso Pai para que semeemos as suas bênçãos sacrossantas. Em geral os homens abusam desse ensejo precioso para anteporem a sua vontade imperfeita aos desígnios superiores, perturbando a própria marcha. Dai resultem as jornadas mais áridas, a colheita dos espinhos, as paradas obrigatórias para reficção das faltas cometidas, os infrutíferos labôres. Em vista destas razões, observamos que os viajantes da

Terra estão sempre desalentados. Na obsecção de sua vontade própria, ferem a fronte nas pedras da estrada, ceiram os ouvidos à realidade espiritual, vendam os olhos com a sombra da rebeldia e passam em lágrimas, em desesperadas imprecções e amargurados gemidos, sem enxergarem a fonte cristalina, as este-relas cariciosas do céu, o perfume da flor, a palavra de um amigo, a clareza das experiências que Deus espalhou, para a sua jornada, em todos os aspectos do caminho.

(Do livro "Boa Nova", de Cândido Xavier).

Lector amigo, o Educandário "Euripides" (em organização) precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência a crianças orfãs e abandonadas. A JU-DA-O que o céu te ajudará! Campinas, Estado São Paulo, rua Irmã Serafina, 674. Caixa Postal, 687.

E O ADÚLTERO?

«E, pondo-a no melo, disseram-lhe: — Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.» — João, 8:4.

O caso da pecadora apresentada pela multidão a Jesus, envolve considerações muito significativas, referentemente ao impulso do homem para ver o mal no semelhante, sem enzeijá-lo em si mesmo.

Entre as reflexões que a narrativa sugere, identificamos a do erroneo conceito de ADULTERIO UNILATERAL.

Se a infeliz fôra encontrada em pleno delicto, onde se recolhera O ADULTERO que não foi trazido a julgamento pelo cunhado popular? Seria ela a ÚNICA RESPONSÁVEL? Se existia uma chaga no organismo coletivo, requisitando intervenção a fim de ser extirpada, EM QUE FUNÇÃO SE OCULTAVA AQUELE QUE AJUDAVA A FAZELA?

A atitude do Mestre, naquela hora, caracterizou-se por infinita sabedoria e inzequívoco amor. JESUS NÃO PODIA CENTRALIZAR O PESO DA CULPA NA MULHER desventurada e, deixando perceber o ERRO GERAL, indagou dos que se achavam sem pecado.

O grande e espontâneo silêncio, que então se fez, constituiu resposta mais eloquente que qualquer declaração verbal.

Ao lado da MULHER ADULTERA permaneciam também os HOMENS PERVERTIDOS, que se retiraram envergonhados.

O homem e a mulher surgem no mundo com tarefas específicas que se integram, contudo, num trabalho essencialmente uno, dentro do plano da evolução universal. No capítulo das experiências inferiores, UM NÃO CAI SEM O OUTRO, porque a ambos foi concedido igual ensejo de santificar.

Se as mulheres desviadas da elevada missão que lhes cabe, prosseguem sob triste destaque no caminho social, é que OS ADULTEROS CONTINUAM ASESSENTES na hora do juízo, tanto quanto no momento da célebre suplicação de Jesus.

(Página ditada pelo espírito de EMMANUEL, psicografado por Chico Xavier e publicada no livro "PAO NOSSO").

NOVA DIRETORIA

O Centro Espírita de Três Fronteiras, neste Estado, tem a sua nova diretoria eleita, que ficou assim constituída: Presidente: Tomaz Luiz de Melo; Vice-Presidente: José Miguel Figueira; 1.º Secretário: José Antonio Talarico; 2.º Secretário: Domingos Pimentel; 1.º Tesoureiro: Francisco Justino Fernandes; 2.º Tesoureiro: Sebastião Ferreira do Prado; Procurador: Felipe Ferreira.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMA-NUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 60,00 Pedidos à Livraria «A NOVA ERA», pelo reembolso postal.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

DR. GENTIL AUGUSTO LINO

A Mocidade recebeu, em dias dêste mês, a visita do Dr. Gentil Augusto Lino, dedicado companheiro das lides cristãs, residente em Tupaciguara — Minas.

O ilustre visitante falou aos moços em duas reuniões da MEF, tendo ainda feito uma palestra no programa "Sementeira Cristã".

O Dr. Gentil fez de cada juvenilino um amigo e admirador, dadas as suas atitudes cavalhe-

rescas e teve oportunidade de demonstrar a sua cultura espiromorada e o seu interesse pela Doutrina Consoladora.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se no dia 28, a noite do Aniversariante — tradicional festa mensal oferecida pela Mocidade aos sócios aniversariantes do mês.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cumprindo seu programa de divulgação do Espiritismo através do livro, o Clube do Livro

Espírita fez seu sorteio mensal, premiando cinco sócios com livros espíritas.

Fez, também, a distribuição da Mensagem do Mês, relativa ao mês de agosto.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da União da Mocidade Espírita de São Paulo, para o período de maio de 1954 a abril de 1955, é a seguinte:

CONSELHO DIRETOR: Antonio S. Carvalho, Apolo Oliva Filho, Dr. Ary Lex, Carlos Poljedna, Cicero Pimentel, Dante Gandolfi, Djalma D. Silva, Gelisio A. Diniz, Geraldo Comotti, Heitor S. A. Cardoso, Dr. José J. Castilho, Maria Tereza Silva, Marília Costa, Oswaldo dos Santos e Silvestre de Santil.

DIRETORIA: Pres: Antonio S. Carvalho; Vice-Pres: Maria T. Silva; Secretários: Cicero Pimentel e Djalma D. Silva; Tesoureiros: Zenóbia P. Carvalho e Albino Martins; Dir. Propaganda: Dante Gandolfi; Dir. Estudos: Dr. José J. Castilho; Dir. Social: Marília Costa; Bibliotecário: Oswaldo dos Santos.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Já estão sendo tomadas as primeiras providências no sentido de preparar o tradicional Natal da Criança Pobre.

Como sempre a MEF espera contar com a colaboração de todos.

LEMBRETE

Jovem espírita: Estude, trabalhe e renuncie. Aproveite seus minutos disponíveis crevendo ao seu irmão de outra Mocidade. Intensifique a correspondência. Uma palavra de estímulo, um pensamento cristão ou um chamamento ao serviço com Jesus, podem tirar muitos companheiros da inércia.

Dr. Augusto Militão Pacheco

(CONCLUSÃO)

Todos os que tiveram a ventura de privar com Militão Pacheco sempre reconheceram sua cultura e trato de elevação espíritas. Seus conceitos, sua memória privilegiada até os últimos instantes de sua existência corpórea, definiam sua personalidade de homem incomum.

Elegante no conversar, cheio de calor nas imagens, sempre soube imprimir em suas conversações o caráter massivo do filósofo proficiente e amigo da Verdade.

Para senti-lo ainda, como traço definido dentro de seu ciclo de existência terrena, vamos viver esta expressão de Campos Vergal: "Militão é um póço de sabedoria". Franco e leal, quando reviu dr. Novelino, em uma das últimas vezes, quando esse companheiro se dispunha a estudar, mais de perto a homeopatia, teve essa expressão para seu colega: "Agora dr. Novelino há de ver novo mundo no terreno da terapêutica, destinada aos enfermos". A expressão foi mais forte, mas define esse pensamento.

Dr. Augusto Militão Pacheco terminou seu deser, cumprindo no alto brio de dignidade o sacerdócio da medicina, aos 85 anos de idade. Quem serd seu substituto e qual será o espírito que lhe ocupará o lugar? Creemos não ser difícil porque seu exemplo, foi palpitante e nobre. Cercou-se de muitos amigos e discípulos dignos. A

cidade de S. Paulo guardará seu nome como outro benfeitor humilde e distinto. Os espíritas sentirão cada vez mais generoso e humanitário.

Lendo sua mensagem última, quando confessa que sua herança é família é a mesma que deixa a todos seus amigos em puríssimas iguais, pois que não amalhou tesouro na terra, temos que reverenciar esse nome lembrado de graças sob fortaleza sem conta.

Seu testamento diz de suas convicções e a serenidade com que faz entrada na Pátria dos Espíritos, sinete anseio de quem cumpriu, entre os homens, as lições do Evangelho. Nossa solidariedade às suas dignas filhas e filhos, quando os beb-nos enviar-lhes, no tempo de despedida ao espírito ura libertos, molhada com as lágrimas de amigo e admirador dessa criatura inigualável, que foi Militão Pacheco, nossa prova de amizade e carinho. Ao prestarmos aqui nossa homenagem a esse sábio e destacado companheiro o da grande jornada, queremos terminar esta crônica de respeito e saudade com as palavras suas que se tornaram célebres, pelo senso e humor lógicos que contém: "No mundo se existem duas coisas realmente belas e astudadas: a grandeza do Todo: Espiritismo e Homeopatia. Tudo mais é confusão e incerteza."

O Resgate das Dívidas

JOSE VIEIRA DO ROSARIO

Em toda parte encontramos a luta contra o sofrimento. Quer nos centros mais adiantados, quer nos mais atrasados, deparamos com criaturas que atravessam a existência nas piores condições possíveis, inspirando compaixão e piedade aos que desses farrapos humanos se aproximam. Ao contato com esses sofredores, a pergunta inevitável surge logo aos poucos versados nos assuntos espirituais: que crimes praticaram esses infelizes para enfrentar na Terra destino tão horrível, quando é certo que há tantos outros seres que vivem relativamente felizes?

Este mundo é de expiação e de provas. Não se manda pessoas sadias para os hospitais, nem virtuosos para a prisão. Se aqui estamos ocupando corpos disformes, em luta contra a dor, do berço ao túmulo, e suportando o peso das dolorosas provas e expiações planetárias, não nos iludamos que não tenhamos concorrido para isso. Um véu está lançado sobre o nosso passado, de sorte que não podemos de vassá-lo presentemente para conhecer o "porque" das nossas desditas. Mas, desde que devemos admitir como Justo e Misericordioso o Pai que nos criou, temos que aceitar também como justos os efeitos de uma causa, também justa. Por nós próprios criada pela inobservância dos sublimes preceitos de Deus.

O erro, qualquer que seja sua extensão, deve ser reparado. Muito feliz se sente aquele que já pagou sua dívida, que já cumpriu a pena que lhe foi imposta para punição de crime perpetrado. Nenhuma tranquilidade desfruta o criminoso foragido da justiça. Por toda a parte encontra quem possa denunciá-lo, entregando-o à justiça. O remorso, qual acusador terrível, sussurra permanentemente à sua alma: "falistes; és um criminoso; contempla a tua obra; derramastes o sangue do teu irmão, esquecendo-te de que só a Deus compete tirar-nos a vida; enquanto não pagares a dívida que contraístes com a tua incompreensão e falta de amor ao próximo, não encontrarás socorro, mesmo que te ocultes nos recantos mais ignorados que imaginar possas". Nessa situação, o desejo da reparação surgirá breve para aquele que infringiu a justiça. A intenção de readquirir a posição, que merece desfrutar, no seio da sociedade, da qual se afastou por sua própria culpa, não o abandonará e, por isso, não hesitará em dirigir-se às autoridades que julgarem o seu crime.

Imaginemos essa situação de desespero para o espírito, na erraticidade, autor de crimes análogos. Poderá ele deixar de nutrir o desejo de vir para a prisão da carne resgatar suas faltas de outrora? Na vida espiritual, o estado de desespero do espírito culpado é bem maior, pois que, além do remorso que o acompanha por toda a parte, há a presença da vítima a dizê-lhe constantemente: "eis o

que fizestes; ou então, "covarde, vencido, não tivestes forças para suportar as lutas planetárias que te assegurariam, uma vez suportadas resignadamente, a reabilitação que tanto almejavast antes de tomar o casulo da carne; não poderás, porém, te furtar ao dever de resgatar teu débito". É essa visão permanente da vítima dos nossos instintos sanguinários ou a voz da consciência a proferir-nos a condenação que merecemos, tornar-nos-á impotentes para continuarmos na fuga, porque em qualquer lugar onde nos refugiemos essa voz estará sempre presente: "criminoso, covarde, eis o que fizestes".

Todos nós, que na Terra nos encontramos, somos responsáveis por crimes, uns mais graves do que outros,

mas que não deixam de ser injunções às leis divinas. Assistimos, por isso, a espetáculos dolorosos da dor, essa bendita companheira da humanidade, excelsa companheira de todos nós, pois é com o seu sacrossanto auxílio que redimimos nossas faltas, preparando o vó esplendoroso das nossas almas para as regiões celestes á procura do amor e da verdade. Benditos são pois todos quanto lutam e choram. Esses já estão no caminho da redenção, já estão arrematados na luta cuja vitória lhes assegurará um lugar digno ao lado daqueles que, por suportarem na Terra ou em outros mundos as mesmas provas e expiações, fizeram jús á magnífica posição que desfrutam no seio das almas e dos mundos evoluídos.

A MESADA DO GAROTO (CONCLUSÃO)

seu, aprende, com mais facilidade, a respeitar o alheio.

Em que idade deve ser dada mesada ao filho? Quanto deve ser atribuído?

Os pais saberão dar boa resposta a estas perguntas. Quando devem dar dinheiro, ou se isto se faz por mês ou por semana, depende, sem dúvida, do próprio pai que, conhecendo o amadurecimento do filho, saberá como resolver o problema.

Convém dar, sem dívida alguma, pois que os pais podem, por intermédio deste processo, influir muito na conduta dos filhos.

Livros Novos

Acabamos de receber:
Caravana da Fraternidade
— de —
LEOPOLDO MACHADO
Preço: Brochura Cr\$ 40,00

Livraria d' "A NOVA ERA"

LIVROS NOVOS QUE RECOMENDAMOS

ASCESE MÍSTICA Pietro Uboldi	Encadernado	Cr\$ 120,00
A CHAVE DA ÚLTIMA PORTA José de Anchieta	Brochura	Cr\$ 30,00
ROMANCE DE UMA RAINHA Conde Rochester 2 V.l.	Brochura	Cr\$ 80,00
ANTICRISTO SENHOR DO MUNDO Leopoldo Cine	Encadernado	Cr\$ 40,00
GENESES DA ALMA Cairbar Schutel	Brochura	Cr\$ 7,00
UM ESPIRITO ATRAVEZ DO COSMO Castro Lopes	Brochura	Cr\$ 20,00
UNICIDADE E PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS Benedito G. Nascimento	Brochado	Cr\$ 12,00
UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES Brochado		Cr\$ 12,00
A FILOSOFIA PENAL DOS ESPÍRITAS Fernando Ortiz	Brochado	Cr\$ 60,00
A RELIGIÃO VIVA DO CRISTO Cezar D'Almeida Campos	Brochado	Cr\$ 40,00
O EVANGELHO Á LUZ DA ASTROLOGIA Anibal Vaz de Mello	Brochado	Cr\$ 40,00
O TESOURO DOS HUMILDES Maurice Maeterlinck	Encadernado	Cr\$ 35,00
O CAMINHO DE JESUS Marta	Brochura	Cr\$ 25,00
GOVERNAI VOSSOS DESTINOS Úrsula N. Cestefeld	Encadernado	Cr\$ 40,00
SESSÕES ESPÍRITAS Hans Arnold	Encadernado	Cr\$ 40,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO Ed. da Editora "O Pensamento"	Enc.	Cr\$ 80,00

Agudrem para breve, o lançamento de ENTRE A TERRA E O CÉU, um novo livro de André Luiz, psicografado por Francisco C. Xavier. Aceitamos pedidos desde já.

Pedidos para a Livraria "A Nova Era", Avenida Major Nicácio, 277 — Caixa Postal, 65 — Franca — Est. de São Paulo.

Para o próximo mês, aguardem o catálogo completo da Livraria, que está sendo confeccionado.

A NOVA ERA

Registrado no DEEP sob No. 60, em 21-1-1942 — inscrito no N.I.C. sob No. 16.150, 00

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1954

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Olavo Pinheiro, Cr\$ 100,00; Antonio ques, Cr\$ 5,00; João Ferreira, Cr\$ 10,00; José Badoço, 20,00; Elias Salib, 7 ks. de pães, Francisco Fernandes e nandes, um sacco de batatas.
JUIZ DE FORA — José Martins de Andrade, Cr\$ PEIROPOLIS — Maximino Alonso Cr\$
CACHOEIRA PAULISTA — Ignácio Rodrigues do Prado Cr\$
ITAPETININGA — João Antonio Cabral Cr\$
IBITINGA — Carmo de Batista Cr\$
JOANÓPOLIS — Benedito Alexandrino dos Santos Cr\$
CACONDE — Cine Guarani Cr\$
ARACATUBA — Da. Ercilia Junqueira da Silva Cr\$
ARARUBA — Jerdilino Cândido Ferreira Cr\$
SÃO PAULO — João Soares Cr\$
CÁSSIA — Resultado de uma lista a cargo do Sr. ge Batista de Souza Cr\$ 1.000,00
IGARAPAVA D.a Rita Inocência Pinho, em roqu Cr\$ 200,00
IBIRACÍ — José Gonçalves e Senhora, 21 ks. de beneficiado; 10 ks. de tubá; 17 ks. de feijão, 2 ks. de cinlo, 7 ks. de farinha de mandioca.
JERQUARA — José Alves e Irmãos, um capad 88 ks. e 1/2 vaca.
MIRAMONTES — Domingos Morato, 18 ks. de doce.

Donativos recebidos por intermédio de Diogo Pereira

EM PEDREGULHO, IGACABA E ALTO POR 592 ks. de arroz em casca, 230 ks. de café em côco, de café beneficiado escolha, 84 ks. de arroz beneficiado, 2 volumes de milho em palha.
NAS ZONAS DE IBIRACÍ — 459 ks. de café em 60 ks. de café beneficiado; 421 ks. de feijão; 490 ks. de em casca; 15 de açúcar; 25 ks. de farinha de mandioca.
EM FRANCA — 1/2 sacco de sal.
EM DIVERSAS LOCALIDADES — Recebido em di Cr\$ 2.340,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e preocupação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensação.

Franca, 18 de Agosto de 1954

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

O Espiritismo em Santo Anastácio

Graças ás forças do Alto Espiritismo vem tomando forte alento nesta cidade; assim é que uma pleiade de jovens, animada dos mais elevados ideais, tendo á frente as irmãs Zuzelotte e Hildegar Galdiks, fundou a "Mocidade Espirita de Santo Anastácio", que já conta com um bom número de sócios, entre rapazes e moças, reinando entre todos grande entusiasmo.

do entre todos grande entusiasmo.
"DIA DOS PAIS"
Embora com atrezo de uma semana, cuja comemoração via ser no segundo domingo de Agosto, a "Mocidade Espirita de Santo Anastácio" e o "Centro Espirita "Paz e Alegria" moraram condignamente dos Pais".
Essa festa, que consistiu em hinos e poesias, teve tar colaboração dos jovens, e por sua vez, apresentar trabalho alusivo ao dia, deitando todos o amor a progenitores.
Ao terminar a festinha os presentes obsequiados uma leuta mesa de doces do os pais contemplados uma "Lembrança" da festa recida pelas crianças do tempo.
Do correspondente:
Antonio Pais de M.

Desencarne

Em Inhumas, G. iás, onde residiu por largo espaço de tempo, veio a desencarnar em 13 de julho pp., nosso prezado confrade e amigo, sr Antonio Villa Verde, antigo assinante e velho leitor desta Jornal.

Aos seus inúmeros parentes enviamos nossa solidariedade ao espírito que se libertou, nossas preces a Jesus para que o ampare e lhe dê a compreensão necessária em sua vida espiritual.

MANDE CONFECCIONAR IMPRESSOS NESTA GRÁFICA